

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**
**Senhores Acionistas:**

 Em atendimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, nos colocando à disposição para esclarecimentos adicionais.
 **A Administração**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)		Controladora		Consolidado	
	Nota	2007	2006	2007	2006
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Disponibilidades	5	19.414	10.600	42.621	11.386
Consumidores e concessionárias	6	15.155	9.029	24.180	40.005
Impostos e contribuições sociais	7	6.227	3.986	7.937	4.582
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.008		3.008	
Dividendos	8	56.565	5.126		
Cauções e depósitos vinculados	10	699		6.318	9.985
Outros créditos	11	4.001	2.920	7.361	5.105
		<u>105.069</u>	<u>31.661</u>	<u>91.425</u>	<u>71.063</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Impostos e contribuições sociais	7			3.494	3.494
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.575	688	2.668	781
Partes relacionadas	9	33.671	19.198	9.091	
Adiantamentos para futuro aumento de capital		450			
Cauções e depósitos vinculados	10	1.389	1.078	7.386	1.474
Outros créditos	11			15	15
		<u>38.085</u>	<u>20.964</u>	<u>22.654</u>	<u>5.764</u>
<b>Permanente</b>					
Investimentos	12	86.183	97.943		
Imobilizado tangível	13	91.505	85.754	356.154	322.025
Imobilizado intangível	13	1.116	1.625	2.525	2.432
Diferido		544	562	544	562
		<u>179.348</u>	<u>185.884</u>	<u>359.223</u>	<u>325.019</u>
<b>Total</b>		<u><b>322.502</b></u>	<u><b>238.509</b></u>	<u><b>473.302</b></u>	<u><b>401.846</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais)		Controladora		Consolidado	
	Nota	2007	2006	2007	2006
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	2.557	2.984	4.794	5.131
Encargos de dívidas	15	66	73	354	344
Impostos e contribuições sociais	7	10.997	7.075	14.521	8.430
Dividendos	8	19.679	3.084	20.218	3.084
Empréstimos e financiamentos	15	4.731	4.789	13.922	12.812
Benefícios pós-emprego	16		30		30
Obrigações estimadas com pessoal	17	3.829	1.125	4.095	1.391
Encargos regulamentares e setoriais	18	1.774	1.499	2.523	1.701
Outras contas a pagar	11	709	571	709	572
		<u>44.342</u>	<u>21.230</u>	<u>61.136</u>	<u>33.495</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	8.308	13.198	40.767	49.753
Benefícios pós-emprego	16	1.261	1.058	1.261	1.058
Partes relacionadas	9	37.184	37.090	129.073	141.749
Adiantamentos para futuro aumento de capital - EDP Energias do Brasil		35.040	35.040	35.040	35.040
Provisões para contingências	19	39	1.114	1.331	1.864
		<u>81.832</u>	<u>87.500</u>	<u>207.472</u>	<u>229.464</u>
<b>Participações minoritárias</b>					
<b>Patrimônio líquido</b>	20			8.366	9.108
Capital social		120.481	120.481	120.481	120.481
Reservas de lucros		75.847	9.298	75.847	9.298
		<u>196.328</u>	<u>129.779</u>	<u>196.328</u>	<u>129.779</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>322.502</b></u>	<u><b>238.509</b></u>	<u><b>473.302</b></u>	<u><b>401.846</b></u>

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)		Controladora		Consolidado	
	Nota	2007	2006	2007	2006
<b>Receita operacional</b>					
Fornecimento de energia elétrica				16.878	1.901
Suprimento de energia elétrica		80.539	66.579	153.341	121.027
Disponibilização do sistema de distribuição e transmissão				7.898	6.132
Outras receitas operacionais		4.892	2.772	9.687	7.616
		<u>85.431</u>	<u>69.351</u>	<u>187.804</u>	<u>136.676</u>
<b>Dedução da receita operacional</b>					
Pesquisa e desenvolvimento		(772)	(644)	(1.354)	(793)
Impostos e contribuições sobre a receita		(7.556)	(4.968)	(14.602)	(7.596)
		<u>(8.328)</u>	<u>(5.612)</u>	<u>(15.956)</u>	<u>(8.389)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	21	<u><b>77.103</b></u>	<u><b>63.739</b></u>	<u><b>171.848</b></u>	<u><b>128.287</b></u>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>					
<b>Custo com energia elétrica</b>					
Energia elétrica comprada para revenda		(4.642)	(7.730)	(9.891)	(7.621)
Encargos de uso da rede elétrica	22	1.013	(8.000)	(2.469)	(11.041)
		<u>(3.629)</u>	<u>(15.730)</u>	<u>(12.360)</u>	<u>(18.662)</u>
<b>Custo de operação</b>					
Pessoal		(8.601)	(6.443)	(8.954)	(7.973)
Materiais e serviços de terceiros		(5.262)	(6.432)	(8.141)	(12.324)
Depreciações e amortizações		(4.091)	(2.206)	(11.339)	(7.900)
Outros custos de operação		(1.122)	(1.071)	(1.395)	(5.062)
	22	<u>(19.076)</u>	<u>(16.152)</u>	<u>(29.829)</u>	<u>(33.259)</u>
		<u>(22.705)</u>	<u>(31.882)</u>	<u>(42.189)</u>	<u>(51.921)</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>		<u><b>54.398</b></u>	<u><b>31.857</b></u>	<u><b>129.659</b></u>	<u><b>76.366</b></u>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas com vendas		(303)		(425)	
Despesas gerais e administrativas		(11.094)	(2.429)	(15.812)	(2.691)
Depreciações e amortizações		(65)		(65)	
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(3.392)	(4.365)	(5.261)	(1.978)
		<u>(14.854)</u>	<u>(6.794)</u>	<u>(21.563)</u>	<u>(4.669)</u>
<b>Resultado do serviço</b>		<u><b>39.544</b></u>	<u><b>25.063</b></u>	<u><b>108.096</b></u>	<u><b>71.697</b></u>
<b>Resultado das participações societárias</b>					
Receitas financeiras		2.216	1.099	3.469	2.371
Despesas financeiras		(9.926)	(3.058)	(19.112)	(11.765)
<b>Resultado financeiro</b>	23	<u><b>(7.710)</b></u>	<u><b>(1.959)</b></u>	<u><b>(15.643)</b></u>	<u><b>(9.394)</b></u>
<b>Lucro operacional</b>		<u><b>82.196</b></u>	<u><b>56.199</b></u>	<u><b>92.453</b></u>	<u><b>62.303</b></u>
Receitas não operacionais		39	41	325	41
Despesas não operacionais				(1.222)	
<b>Resultado não operacional</b>		<u><b>39</b></u>	<u><b>41</b></u>	<u><b>(897)</b></u>	<u><b>41</b></u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>					
Imposto de renda e contribuição social correntes		(8.095)	(5.685)	(12.278)	(8.208)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	4.895		4.895	
		<u>(3.200)</u>	<u>(5.685)</u>	<u>(7.383)</u>	<u>(8.208)</u>
<b>Lucro líquido antes da reversão dos juros sobre capital próprio</b>		<u><b>79.035</b></u>	<u><b>50.555</b></u>	<u><b>84.173</b></u>	<u><b>54.136</b></u>
Reversão dos juros sobre capital próprio		8.241		8.241	
<b>Lucro líquido do exercício antes da participação minoritária</b>				(5.138)	(3.581)
Participação minoritária					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u><b>87.276</b></u>	<u><b>50.555</b></u>	<u><b>87.276</b></u>	<u><b>50.555</b></u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<u><b>87,23</b></u>	<u><b>50,53</b></u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais)		Controladora		Consolidado	
	Nota	2007	2006	2007	2006
<b>Origens de recursos</b>					
<b>Das operações</b>					
Lucro líquido do exercício		87.276	50.555	87.276	50.555
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido					
Depreciações e amortizações		4.156	2.206	11.404	7.900
Valor residual de bens e direitos do ativo permanente baixados			106	6.467	902
Imposto de renda e contribuições sociais diferidas		(4.895)		(4.895)	
Variações monetárias e juros do passivo não circulante		(133)		(516)	2.853
Encargos e variação monetária de longo prazo				(13)	
Provisões para contingências		(671)		(128)	
Benefícios pós-emprego - CVM 371		319		319	
Participação minoritária				5.138	3.581
Resultado líquido de equivalência patrimonial		(50.362)	(33.095)		
Reversão da provisão para imparidade					(39)
Provisões para contingências					34
		<u>35.690</u>	<u>19.772</u>	<u>105.052</u>	<u>65.786</u>
<b>De terceiros</b>					
Empréstimos e financiamentos				5.635	(828)
Partes relacionadas				12.253	
Transferência do ativo não circulante para o circulante		3.008	172	3.008	172
		<u>3.008</u>	<u>172</u>	<u>20.896</u>	<u>(656)</u>
<b>De acionistas</b>					
Minoritários					(3.454)
Adiantamentos para futuros aumentos de capital			5.700		5.700
Dividendos de controladas		62.124	8.722		
Partes relacionadas		93	33.509	93	103.235
		<u>62.217</u>	<u>47.931</u>	<u>93</u>	<u>105.481</u>
<b>Total das origens</b>		<u><b>100.915</b></u>	<u><b>67.875</b></u>	<u><b>126.041</b></u>	<u><b>170.611</b></u>
<b>Aplicações de recursos</b>					
<b>No ativo não circulante</b>					
Cauções e depósitos vinculados a litígios		312		5.913	109
Adiantamentos para futuros aumentos de capital		450			
Partes relacionadas		14.473	9.542	22.367	84
Outros créditos			1.078		1.078
Investimentos		1			
Imobilizado tangível e intangível		9.398	11.441	52.093	46.230
Diferido		(18)		(18)	
Empréstimos e financiamentos				449	
Passivo não circulante transferido para o circulante		5.276	4.652	25.909	15.127
Dividendos		20.727	2.896	26.607	2.896
<b>Total das aplicações</b>		<u><b>50.619</b></u>	<u><b>29.609</b></u>	<u><b>133.320</b></u>	<u><b>65.524</b></u>
<b>Aumento (redução) no capital circulante líquido</b>		<u><b>50.296</b></u>	<u><b>38.266</b></u>	<u><b>(7.279)</b></u>	<u><b>105.087</b></u>
<b>Variação no capital circulante</b>					
<b>Ativo circulante</b>					
No final do exercício		105.069	31.661	148.090	71.063
No início do exercício		31.661	17.885	76.289	43.314
		<u>73.408</u>	<u>13.776</u>	<u>71.801</u>	<u>27.749</u>
<b>Passivo circulante</b>					
No final do exercício		44.342	21.230	117.840	33.495
No início do exercício		21.230	45.720	38.760	110.833
		<u>23.112</u>	<u>(24.490)</u>	<u>79.080</u>	<u>(77.338)</u>
<b>Aumento (redução) no capital circulante líquido</b>		<u><b>50.296</b></u>	<u><b>38.266</b></u>	<u><b>(7.279)</b></u>	<u><b>105.087</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Valores expressos em milhares de reais)		Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2006</b>							
Lucro líquido do exercício			120.481			(38.361)	82.120
Destinação do lucro						50.555	50.555
Constituição de reserva legal				610		(610)	-
Dividendos propostos						(2.896)	(2.896)
Reserva de retenção de lucros					8.688	(8.688)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>							
Lucro líquido do exercício			120.481	610	8.688	-	129.779
Destinação do lucro						87.276	87.276
Constituição de reserva legal				4.364		(4.364)	-
Dividendos propostos						(20.727)	(20.727)
Reserva de retenção de lucros					62.185	(62.185)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>							
			120.481	4.974	70.873	-	196.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	87.276	50.555	87.276	50.555
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos, líquidos	(4.895)		(4.895)	
Depreciações e amortizações	4.156	2.206	11.404	7.900
Valor residual de bens e direitos do ativo permanente baixados		107	6.467	107
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	1.255	2.042	4.708	8.456
Benefícios pós-emprego - CVM 371	319		319	
Provisões para contingências	(671)		(128)	
Participação minoritária no resultado/partes beneficiárias			5.138	3.581
Participações societárias	(50.362)	(33.095)		
Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária	(179)		(179)	
	<u>36.899</u>	<u>21.815</u>	<u>110.110</u>	<u>70.599</u>
(Aumento) diminuição de ativos				
Consumidores e concessionárias	(6.126)	567	15.824	(15.998)
Impostos e contribuições sociais compensáveis	(2.241)	(1.645)	(3.338)	(1.928)
Estoques				204
Cauções e depósitos vinculados	(831)	(1.078)	(6.432)	(968)
Despesas pagas antecipadamente	(67)	(28)	(51)	(139)
Outros créditos	4.111	(2.291)	7.268	(2.705)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	(427)	(180)	(337)	(266)
Impostos e contribuições sociais correntes	2.685	6.087	4.491	6.252
Impostos e contribuições sociais diferidos				1
Empréstimos e financiamentos - encargos de dívidas			(86)	
Obrigações estimadas com pessoal	2.705	550	3.068	550
Outras obrigações	(138)	1.343	407	1.512
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>36.570</b>	<b>25.140</b>	<b>130.924</b>	<b>57.114</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Dividendos recebidos	5.558	7.301		
(Adições) ao imobilizado tangível e intangível	(9.398)	(11.441)	(52.093)	(46.230)
Adições ao diferido	18		18	
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.822)</b>	<b>(4.140)</b>	<b>(52.075)</b>	<b>(46.230)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Partes relacionadas	(14.379)	(11.068)	(21.769)	12.171
Adiantamentos para futuros aumento de capital	(450)	5.700		5.700
Dividendos (pagos) recebidos	(2.896)		(13.363)	(5.543)
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas pagos				(20.754)
Encargos de dívidas - pagos	(1.127)	(1.909)	(5.335)	
Pagamentos de principal	(5.082)	(4.765)	(12.782)	
Empréstimos e financiamentos - juros capitalizados			5.635	4.144
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(23.934)</b>	<b>(12.042)</b>	<b>(47.614)</b>	<b>(4.282)</b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>8.814</b>	<b>8.958</b>	<b>31.235</b>	<b>6.602</b>
Disponibilidades no final do exercício	19.414	10.600	42.621	11.386
Disponibilidades no início do exercício	10.600	1.642	11.386	4.784
	<u>8.814</u>	<u>8.958</u>	<u>31.235</u>	<u>6.602</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Geração do valor adicionado</b>	<b>85.470</b>	<b>69.392</b>	<b>186.907</b>	<b>136.717</b>
Receita operacional	85.431	69.351	187.804	136.676
Não operacional	39	41	(897)	41
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(15.972)</b>	<b>(23.700)</b>	<b>(32.023)</b>	<b>(33.295)</b>
Custos da energia comprada	(4.642)	(7.730)	(9.891)	(7.621)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	1.013	(8.000)	(2.001)	(11.041)
Encargos de uso da rede elétrica e encargos de serviços de sistema				(468)
Materiais	(940)	(695)	(1.561)	(1.639)
Serviços de terceiros	(6.268)	(5.736)	(11.348)	(10.891)
Outros custos operacionais	(5.135)	(1.539)	(6.754)	(2.103)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>69.498</b>	<b>45.692</b>	<b>154.884</b>	<b>103.422</b>
Depreciações e amortizações	(4.156)	(2.206)	(11.404)	(7.900)
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>	<b>65.342</b>	<b>43.486</b>	<b>143.480</b>	<b>95.522</b>
Receitas financeiras	2.216	1.099	3.469	2.371
Participação minoritária			(5.138)	(3.581)
Resultado da equivalência patrimonial	50.362	33.095		
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>117.920</b>	<b>77.680</b>	<b>141.811</b>	<b>94.312</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Remuneração do trabalho	13.375	6.528	14.993	8.058
Encargos sobre a folha de pagamento (exceto INSS)	570	857	570	857
Impostos, taxas e contribuições	14.356	16.213	27.766	22.847
Despesas financeiras	1.352	2.699	10.131	11.137
Aluguéis	991	828	1.075	858
Dividendos propostos	20.727	2.896	20.727	2.896
	51.371	30.021	75.262	46.653
Lucro do exercício após dividendos	66.549	47.659	66.549	47.659
	<u>117.920</u>	<u>77.680</u>	<u>141.811</u>	<u>94.312</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1 - Contexto operacional**

A Energest S.A., Companhia de capital fechado, constituída em 7 de agosto de 2000, tem como objeto social estudar, planejar, desenvolver e implantar projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades; gerir ativos de geração de energia, produzir e consolidar toda a informação de controle de gestão relevante; implementar os meios necessários à operação, manutenção e exploração dos projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades e prestar serviços de assessoria, consultoria, engenharia, gerenciamento de projetos, operação e manutenção na área de energia, a clientes no Brasil e/ou no exterior.

**2 - Concessões**

A Energest S.A. e suas controladas, Castelo Energética S.A. - CESA, Pantanal Energética Ltda. e Costa Rica Energética Ltda., possuem junto à ANEEL, as seguintes concessões de geração em operação:

Empresa	Usinas Hidrelétricas	(1) e (3)	Estado	Cidade	Rio	Capacidade instalada (MW) (*)	Energia assegurada (MW) (*)	Data				
								Concessão	Vencimento			
Energest	Mascarenhas Suíça	(1)	ES	Baixa Guandú	Doce	180,50	127,00	17/07/1995	16/07/2025			
								ES	Santa Leopoldina	Santa Maria	31,56	18,91
CESA	Alegre Fruteiras Jucu Rio Bonito Viçosa São João	(1)	ES	Alegre Cach. Itapemirim Domingos Martins Santa Maria de Jetibá Conceição do Castelo Castelo	Ribeirão Alegre Fruteiras Jucu Santa Maria Castelo Castelo	2,06	1,28	17/07/1995	16/07/2025			
								ES	8,74	5,56	17/07/1995	16/07/2025
								ES	4,84	2,91	17/07/1995	16/07/2025
								ES	16,80	8,00	17/07/1995	16/07/2025
								ES	4,50	2,80	18/05/1999	17/05/2029
								ES	25,00	14,35	19/05/1999	18/05/2029
								ES	61,94	34,90		
Pantanal	Vitor A. de Brito São João 1 São João 2 Paraíso Assis Chat. (Mimoso)	(2)	MS	Coxim Ponta Porã Ponta Porã Costa Rica Ribas do Rio Pardo	Córrego do Veado São João São João Paraíso Pardo	0,40	0,30	04/12/1997	03/12/2027			
								MS	0,66	0,60	04/12/1997	03/12/2027
								MS	0,60	0,50	04/12/1997	03/12/2027
								MS	21,60	13,25	22/12/1999	21/12/2029
								MS	29,50	20,90	04/12/1997	03/12/2027
								MS	52,76	35,55		
								MS	16,00	12,28	31/10/2001	31/10/2031
MS	342,76	228,64										
Costa Rica	Costa Rica	(2) e (4)	MS	Costa Rica	Sucuriú							

(\*) Não auditado.

(1) Concessões ANEEL.

(2) Produção independente.

(3) Aumento da capacidade instalada e energia assegurada em virtude da entrada em operação da 4ª máquina da usina de Mascarenhas.

(4) Aumento da energia assegurada em virtude de revisão pela ANEEL.

**2.1 - Transferência da concessão e de acervo da PCH Paraíso**

Através da Resolução Autorizativa nº 1.092, de 23 de outubro de 2007, a ANEEL autorizou a transferência dos bens, direitos e obrigações relativos à PCH Paraíso da controlada CESA para a controlada Pantanal Energética Ltda. A Assembléia Geral Extraordinária da CESA, realizada em 30 de novembro de 2007, aprovou a cisão parcial da Companhia, nos termos do Protocolo e do Laudo de avaliação a valores contábeis preparado por peritos, emitido em 31 de agosto de 2007, determinando que as variações patrimoniais pertinentes à parcela do patrimônio cindido da CESA e incorporado pela Pantanal, ocorridas entre a data-base da avaliação, em 31 de agosto de 2007, e a data da efetivação da cisão e incorporação, em 30 de novembro de 2007, fossem absorvidas para fins contábeis, fiscais e societários pela incorporada, na proporção da variação do respectivo patrimônio incorporado.

O acervo líquido vertido da CESA para a Pantanal, em 30 de novembro de 2007, correspondente à parcela do Capital social no montante de R\$26.010, foi composto pelas seguintes rubricas:

No Ativo permanente:

• Imobilizado (líquido) R\$42.168

No Passivo circulante e exigível a longo prazo:

• Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas R\$16.158

Em decorrência da cisão parcial da CESA e a consequente transferência do acervo cindido para a Pantanal, ocorreu uma redução do capital social da CESA de R\$44.500 para R\$19.171, sem cancelamento de ações.

**3 - Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, cuja conclusão foi autorizada em Reunião da Diretoria, realizada em 25 de fevereiro de 2008, estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Em atendimento à determinação da ANEEL através do Despacho nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2007, o encargo do consumidor relativo a Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, anteriormente contabilizado no grupo de Despesa operacional, passou a ser registrado no grupo de Deduções da receita operacional, efetuando-se a correspondente reclassificação para os valores apresentados no exercício de 2006.

Para aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando as seguintes informações complementares:

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

A Companhia está apresentando, como informação suplementar, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa preparadas de acordo com a NPC 20, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

**Demonstrações do Valor Adicionado**

A Companhia está apresentando, nos moldes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/06 e Resolução CFC nº 1010/05, a Demonstração do Valor Adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração.

**4 - Resumo das principais práticas contábeis**
**4.1 - Demonstrações financeiras**
**a) Disponibilidades (Nota 5)**

Estão representadas basicamente por saldos mantidos em contas bancárias e incluem aplicações financeiras de renda fixa, com disponibilidade imediata, estando esta última acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**b) Consumidores e concessionárias (Nota 6)**

Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia, incluindo também os valores a receber relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e a consumidores finais.

**c) Estoques**

Os materiais em estoque estão registrados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado, sendo que, os aplicáveis à operação e manutenção são classificados no Ativo circulante e, aqueles destinados ao Ativo imobilizado, são classificados no Ativo não circulante, na rubrica Imobilizado tangível.

**d) Investimentos (Nota 12)**

As participações societárias em controladas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

**e) Imobilizado tangível e intangível (Nota 13)**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, às taxas anuais constantes da tabela anexa às Resoluções ANEEL nº 02, de 24 de dezembro de 1997 e nº 44, de 17 de março de 1999.

Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e na Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, os encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo das respectivas obras. O mesmo procedimento foi adotado para os juros sobre o capital próprio (quando aplicável) até o ano de 2001.

**f) Diferido**

Compreende o registro de gastos com projetos de geração, que permanecem nesta rubrica até a efetiva conclusão dos projetos, posteriormente amortizados quando da aprovação da ANEEL.

**g) Demais ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

**h) Fornecedores (Nota 14)**

Inclui o saldo a pagar a fornecedores de serviços, encargos de uso da rede elétrica e valores a pagar relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

**i) Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas (Nota 15)**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos até a data do balanço.

**j) Provisões para contingências (Nota 19)**

São reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

**k) Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

**l) Imposto de renda e contribuição social (Notas 7 e 25)**

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do

imposto de renda, através da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos foram registrados na rubrica de Imposto de renda e contribuição social diferidos, a partir dos prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, considerando as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com a metodologia disposta pela Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, o qual indica que o saldo registrado no Não circulante deverá ser realizado no exercício de 2009.

**m) Benefício pós-emprego (Nota 16)**

A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores vêm sendo apurados e registrados de acordo com os termos da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000 e NPC 26 do IBRACON.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuários independentes, sendo a última efetuada para a data-base 31 de dezembro de 2007.

**n) Lucro por ação**

É determinado considerando-se a quantidade total de ações na data do balanço.

**o) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência.

**p) Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto ao Plano de benefícios pós-emprego, como divulgado na Nota 4.1.m.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE;

- Provisão para contingências; e

- Planos de benefícios pós-emprego.

**4.2 - Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996 e alterações posteriores, abrangendo a Energest e suas controladas diretas (conforme descrito na Nota 12). Os critérios contábeis adotados na sua apuração foram aplicados uniformemente entre as diversas empresas.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da controladora nas companhias controladas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as companhias controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre estas companhias controladas; e
- Destaque da participação dos acionistas minoritários nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

**5 - Disponibilidades**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 8 - Dividendos

	Controladora				Consolidado	
	Ativo		Passivo		Passivo	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
CESA	45.151	5.126				
Pantanal	10.853					
Costa Rica	561				539	
EDP - Gestão de Produção de Energia S.A.			188	188	188	188
EDP - Energias do Brasil S.A.			19.491	2.896	19.491	2.896
Total	56.565	5.126	19.679	3.084	20.218	3.084

## 9 - Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação.

	Controladora				Receitas (despesas) no exercício	
	Ativo		Passivo		2007	2006
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006		
Consumidores e concessionárias						
Bandeirante	124	137			1.123	1.342
Escelsa	4.327	178			1.326	2.754
Enersul	87	84			701	783
Enertrade	1.552	1.197			20.602	7.019
Investco	11				134	
	6.101	1.596			23.886	11.898
Partes relacionadas						
Bandeirante			70			
Escelsa	2.787		193	857	3.267	(5.854)
Enersul			14			
CESA	30.612	18.095	415	100		
Pantanal	116	965	759			
Costa Rica	140	138				
Enercouth	12					
EDP - Energias do Brasil	4		35.733	36.133		(566)
	33.671	19.198	37.184	37.090	3.267	(6.420)
Fornecedores						
Escelsa			162			
Total	39.772	20.794	37.346	37.090	27.153	5.478

	Consolidado				Receitas (despesas) no exercício	
	Ativo		Passivo		2007	2006
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006		
Consumidores e concessionárias						
Bandeirante	139	148			1.211	1.414
Escelsa	6.325	2.381			25.687	21.099
Enersul	2.466	27.013			26.837	36.553
Energgest	100				1	
Enertrade	3.140	1.529			41.148	9.658
EDP Lajeado	1	1			7	6
Enerpeixe	1	1			11	6
Investco	11				134	
	12.183	31.073			95.036	68.736
Partes relacionadas						
Bandeirante	(2)		70			
Escelsa	2.787		496	1.028	2.146	
Enersul	6.329		38	16.138	(1.870)	
Enertrade	(38)				(4.952)	
Enercouth	12					
Outras	(1)					
EDP - Energias do Brasil	4		128.469	124.583	(4.341)	
	9.091		129.073	141.749	(9.017)	
Fornecedores						
Escelsa			162	2		
Enersul				1.115		(2.762)
			162	1.117		(2.762)
Outras contas a pagar						
Escelsa						(6.970)
Enersul						(672)
EDP - Energias do Brasil						(5.385)
						(13.027)
Total	21.274	31.073	129.235	142.866	86.019	52.947

**Partes relacionadas** - Referem-se a compartilhamento de gastos com pessoal, material e serviços de terceiros efetuados desde o início de 2006 com a EDP - Energias do Brasil S.A. e a partir deste exercício com a Bandeirante, Escelsa, Enersul e Enertrade, aprovado pela ANEEL através do Despacho nº 2.194, de julho de 2007.

**EDP - Energias do Brasil** - Contrato de mútuo celebrado entre Energgest e EDP - Energias do Brasil pela conversão do saldo dos dividendos a pagar do exercício de 2005; sem incidência de juros e com vencimento em 31 de dezembro de 2007.

**CESA e Escelsa** - A Controlada CESA possui contrato de compra e venda de energia elétrica, referente às PCHs Viçosa e São João, com vigência a partir de 1º de agosto de 2001 até 31 de dezembro de 2025, contemplando 2,57 MW médios, ao preço de R\$93,07/MWh. O primeiro aditivo deste contrato foi assinado em 7 de agosto de 2003, para alterar a energia assegurada para 2,80 MW médios, ao preço de R\$116,12/MWh - base agosto de 2003. O segundo aditivo foi assinado em 1º de agosto de 2004 e alterou a data de término do contrato para 17 de julho de 2025. O Ofício SFF/ANEEL nº 2.097, de 3 de dezembro de 2004, homologou este contrato. O preço vigente atual é de R\$143,86/MWh. O contrato com a PCH São João mantinha a data de início programada com a entrada em operação comercial da PCH e término previsto para 31 de maio de 2029, contemplando 14,68 MW médios, ao preço de R\$96,74/MWh. O primeiro aditivo deste contrato foi assinado em 13 de novembro de 2003, alterando a data de término do contrato para 17 de julho de 2025 e o preço para R\$107,49/MWh - base agosto de 2003. O Ofício SFF/ANEEL nº 2.205, de 26 de dezembro de 2003, homologou esse contrato. O segundo aditivo foi assinado em 5 de janeiro de 2007 e alterou a data de início do contrato para 1º de janeiro de 2007. O terceiro aditivo foi assinado em 1º de agosto de 2007, alterando a energia contratada para 14,35 MW médios. O preço vigente atual é de R\$133,18/MWh.

**Energgest e Escelsa** - Escelsa participou do 1º Leilão de Energia Existente, tendo firmado contratos de compra de energia elétrica com a Controladora Energgest para o período de 2005 a 2012 (Contrato nº 267/2004) e 2006 a 2013 (Contrato nº 650/2004). Atualmente o preço de compra de energia desses contratos está em R\$63,58/MWh e R\$71,39/MWh respectivamente.

**CESA e Enersul** - Em 1º de novembro de 2002, a Controlada CESA celebrou o contrato de compra e venda de energia elétrica com a Coligada Enersul, referente à PCH Paraíso, contemplando o suprimento, a partir de 17 de fevereiro de 2004, de 13,42 MW médios ao preço de R\$96,74/MWh, com vigência até 23 de dezembro de 2029.

Aditado em 27 de outubro de 2003 e 27 de julho de 2004 e aprovado em 23 de fevereiro de 2005 por meio do Despacho ANEEL nº 234/2005, o contrato teve atualizações: (i) o preço que passou a ser de R\$110,38/MWh, base março de 2003; (ii) a quantidade que passou a ser de 13,25 MW médios, definida pela Resolução Homologatória ANEEL nº 36/2004; e (iii) a vigência, que passou para 3 de dezembro de 2027.

No reajuste tarifário, vigente a partir de 8 de abril de 2007, a ANEEL atualizou o preço pelo IGP-M resultando no valor de R\$136,47/MWh, embora o valor praticado seja de R\$136,50/MWh. Essa diferença deve-se a estimativa de IGP-M utilizado pela ANEEL, por ainda não dispor, na época do reajuste, do valor estabelecido para o mês de março de 2007. Em função de reestruturação societária na modalidade de cisão, em conformidade com a Resolução Autorizativa da ANEEL nº 1.092, com efeitos a partir de 1º de dezembro de 2007, houve a versão do patrimônio da Controlada CESA vinculado à PCH Paraíso para a Controlada Pantanal Energética Ltda. e, conseqüentemente, a transferência dos direitos e obrigações deste contrato para esta última.

**Pantanal e Enersul** - Em 1º de fevereiro de 2006, a Controlada Pantanal celebrou contrato de compra e venda de energia elétrica com a Coligada Enersul, referente às Usinas Hidrelétricas oriundas da reestruturação da Coligada Enersul, realizada com base na Resolução Autorizativa ANEEL nº 64, de 25 de abril de 2005, contrato este oriundo de uma Chamada Pública para a compra de energia elétrica proveniente de geração distribuída, realizada em 31 de janeiro de 2006 pela Coligada Enersul, em atenção ao art. 15 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006, evento divulgado através de publicação no jornal de maior circulação e no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo vencedora a Controlada Pantanal, naquele ato representada pela Controladora Energgest, contemplando 195.172,80 MWh ao preço de R\$73,96/MWh. Esse contrato foi aprovado pela ANEEL através do Despacho nº 1.854, de 11 de agosto de 2006.

Em 1º de fevereiro de 2007, a Coligada Enersul celebrou contrato de compra e venda de energia elétrica com a Controlada Pantanal Energética, oriundo de outra Chamada Pública para a compra de energia elétrica proveniente de geração distribuída, realizada em 31 de janeiro de 2007, com suprimento para o período de 1º de janeiro a 31 de março de 2007, o evento teve a sua divulgação realizada através de publicação no jornal de maior circulação e no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo uma das vencedoras a Pantanal Energética, naquele ato também representada pela Energgest S.A., contemplando 3.025,40 MWh ao preço de R\$84,70/MWh. Este Contrato foi submetido a homologação e aprovação da ANEEL.

Em 9 de maio de 2007, a Coligada Enersul celebrou outro contrato de compra e venda de energia elétrica com a Controlada Pantanal Energética, oriundo de outra Chamada Pública para a compra de energia elétrica proveniente de geração distribuída, realizada em 3 de maio de 2007, com suprimento para o período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2007, o evento teve a sua divulgação realizada através de publicação no jornal de maior circulação e no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo a vencedora a Pantanal Energética, naquele ato representada pela Energgest S.A., contemplando 108.223,60 MWh ao preço de R\$84,70/MWh. Este Contrato foi submetido a homologação e aprovação da ANEEL.

Conforme já comentado no último parágrafo referente às transações com a empresa CESA, a partir de 1º de dezembro de 2007, com a incorporação pela coligada Pantanal Energética do patrimônio vertido da CESA referente à PCH Paraíso, os direitos e obrigações do contrato de suprimento contratados pela Enersul junto à CESA foram transferidos para a Pantanal Energética, sem alteração dos demais termos contratuais.

**CESA e Enertrade** - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica firmado entre a controlada CESA (vendedora) e Enertrade, conforme Despacho ANEEL nº 2.908, de 17 de setembro de 2007, e Despacho ANEEL nº 3.362, de 12 de novembro de 2007, com vigência de janeiro a dezembro de 2007.

**Pantanal e Enertrade** - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica firmado entre controlada Pantanal (vendedora) e Enertrade, conforme Despacho ANEEL nº 1.540, de 17 de maio de 2007, e Despacho ANEEL nº 1.981, de 29 de junho de 2007, com vigência de janeiro a dezembro de 2007.

## 10 - Cauções e depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado				
	Circulante	Não circulante	Circulante		Não circulante		
	31/12/2007	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
Depósitos judiciais (Nota 19)					514	396	
Cauções e depósitos vinculados	699	1.389	1.078	6.318	9.985	6.872	1.078
Total	699	1.389	1.078	6.318	9.985	7.386	1.474

## 10.1 - Depósitos judiciais

O saldo apresentado no consolidado de 2007 e 2006, pertence a Castelo Energética S.A. - CESA, e refere-se a depósitos judiciais recursais, visto que as ações de natureza trabalhista encontram-se em andamento.

## 10.2 - Cauções e depósitos vinculados

O saldo no Circulante de R\$6.318 (R\$9.985 em 2006) refere-se ao contingenciamento e aplicação de recursos efetuado pela controlada CESA, de conformidade com previsão na alínea "b", do Parágrafo 1º, da Cláusula 11, do contrato de financiamento com o BNDES (Nota 15), destinado à garantia do adimplemento do contrato, à razão de 6 (seis) meses do serviço da dívida.

O saldo no Não circulante corresponde aos depósitos referentes às garantias para as liquidações financeiras no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, para as operações de curto prazo, conforme previsto nas atuais regras de funcionamento da CCEE.

## 11 - Outros créditos - Ativo e Outras contas a pagar - Passivo

	Controladora		Consolidado			
	Circulante		Circulante		Não circulante	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
Outros créditos - Ativo						
Adiantamentos a empregados	59	63	59	63		
Adiantamentos a fornecedores	1.440	1.089	1.532	1.500		
Créditos a receber - clientes	812	167	1.882	167		
Dispêndios a reembolsar	983	727	997	727		
Bens destinados à alienação					15	15
Desativação em curso	87	87	87	885		
Serviços em curso	71	54	1.468	906		
Serviços prestados a terceiros	11		11			
Desativações e alienações				28		
Outros	538	733	1.297	857		
Total	4.001	2.920	7.361	5.105	15	15
Outras contas a pagar - Passivo						
Folha de pagamento	282	475	282	505		
Outras	427	96	427	67		
Total	709	571	709	572		

## 12 - Investimentos

## 12.1 - Movimentação dos investimentos no exercício de 2007

	Controladora				Total
	Costa Rica	CESA	Pantanal	Santa Fé	
Saldos em 1º de janeiro de 2007	9.480	75.912	12.551		97.943
Dividendos propostos/pagos	(6.120)	(45.151)	(10.852)		(62.123)
Aumento de capital				1	1
Resultado de equivalência patrimonial	5.348	33.590	11.424		50.362
Saldos em 31 de dezembro de 2007	8.708	64.351	13.123	1	86.183

## 12.2 - Participação direta dos investimentos

	% participação			
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
CESA	64.352	75.912	100	100
Pantanal	13.122	12.551	100	100
Costa Rica	8.708	9.480	51	51
Santa Fé	1		100	
Total	86.183	97.943		

## 13 - Imobilizado tangível e intangível

	Controladora				
	31/12/2007				31/12/2006
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço - tangível					
Geração					
Terrenos		435		435	435
Reservatórios, barragens e adutoras	1,82	25.986	(23.534)	2.452	2.927
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,54	17.825	(16.039)	1.786	2.238
Máquinas e equipamentos	4,33	110.507	(30.742)	79.765	11.940
Veículos	12,52	352	(167)	185	50
		155.105	(70.482)	84.623	17.590
Administração					
Máquinas e equipamentos	10,00	90	(61)	29	38
Veículos	19,10	346	(190)	156	222
Móveis e utensílios	10,00	215	(105)	110	131
		651	(356)	295	391
Imobilizado em serviço - intangível					
Geração					
Software	20,00	712	(71)	641	22
		712	(71)	641	22
Administração					
Software	10,71	52	(28)	24	
		52	(28)	24	
Total do Imobilizado em serviço		156.520	(70.937)	85.583	18.003
Imobilizado em curso					
Geração					
Tangível		6.301		6.301	67.773
Intangível		410		410	1.591
Administração					
Tangível		286		286	
Intangível		41		41	12
Total do Imobilizado em curso		7.038		7.038	69.376
Total líquido		163.558	(70.937)	92.621	87.379
Imobilizado tangível		162.343	(70.838)	91.505	85.754
Imobilizado intangível		1.215	(99)	1.116	1.625
Total		163.558	(70.937)	92.621	87.379

A movimentação do imobilizado tangível e intangível no exercício



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**20.3 - Reservas de lucros**

	31/12/2007	31/12/2006
Legal	4.974	610
Retenção de lucros	70.873	8.688
<b>Total</b>	<b>75.847</b>	<b>9.298</b>

**21 - Receita operacional líquida**

	Controladora			
	MWh(*)		MWh(*)	
	2007	2006	2007	2006
Fornecimento de energia elétrica				
Suprimento de energia elétrica	1.242.722	1.011.426	80.539	66.579
Energia de curto prazo			3.573	2.772
Serviços taxados e outros			1.319	
			85.431	69.351
(-) Deduções da receita				
PEE e P&D			(772)	(644)
PIS e COFINS			(7.514)	(4.968)
ISS			(42)	
			(8.328)	(5.612)
<b>Total</b>	<b>1.242.722</b>	<b>1.011.426</b>	<b>77.103</b>	<b>63.739</b>

(\*) Não auditado

	Consolidado			
	MWh(*)		MWh(*)	
	2007	2006	2007	2006
Fornecimento de energia elétrica				
Fornecimento não faturado			1.804	
Fornecimento faturado clientes livres	107.674	10.508	15.074	1.901
(-) ICMS s/fornecimento faturado clientes livres			(3.276)	(177)
Suprimento de energia elétrica	1.860.130	1.599.625	153.341	121.027
			166.943	122.751
Disponibilização do sistema de transmissão			7.898	6.132
Outras receitas operacionais				
Energia de curto prazo			7.297	7.616
Serviços taxados e outros			2.390	
			9.687	7.616
			184.528	136.499
(-) Deduções da receita				
PEE e P&D			(1.354)	(793)
PIS e COFINS			(11.284)	(7.419)
ISS			(42)	
			(12.680)	(8.212)
<b>Total</b>	<b>1.967.804</b>	<b>1.610.133</b>	<b>171.848</b>	<b>128.287</b>

**22 - Gastos operacionais**

	Controladora							
	2007		2006		2007		2006	
	Com energia elétrica	De operação	Com vendas	Gerais e administrat.	Outras	Total	Total	
Não gerenciáveis								
Energia elétrica comprada para revenda						4.642	2.920	
Energia de curto prazo - CCEE	4.642						4.810	
Outros supridores						(1.013)	8.000	
Encargo de uso e conexão	(1.013)					261	104	
Taxa de fiscalização						3.802	3.721	
Compensações financeiras						4.063	7.692	
	3.629						19.555	
Gerenciáveis								
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		8.601		7.769		16.370	8.567	
Material		510		430		940	696	
Serviços de terceiros		4.752		1.516		6.268	5.736	
Depreciação e amortização		4.091		65		4.156	2.206	
Provisões para contingências					(671)	(671)	-	
Aluguéis e arrendamentos		326		665		991	828	
Outras		796	303	714		1.813	1.088	
		19.076	303	11.159	(671)	29.867	19.121	
<b>Total</b>	<b>3.629</b>	<b>19.076</b>	<b>303</b>	<b>11.159</b>	<b>3.392</b>	<b>37.559</b>	<b>38.676</b>	

	Consolidado							
	2007		2006		2007		2006	
	Com energia elétrica	De operação	Com vendas	Gerais e administrat.	Outras	Total	Total	
Não gerenciáveis								
Energia elétrica comprada para revenda						9.651	2.811	
Energia de curto prazo - CCEE	9.651						4.810	
Outros supridores	240							
Encargos de uso da rede elétrica						2.469	11.041	
Encargo de uso e conexão	2.469					569	234	
Taxa de fiscalização						4.820	4.784	
Compensações financeiras						5.389	17.749	
	12.360						23.680	
Gerenciáveis								
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada		8.954		9.034		17.988	10.097	
Material		736		825		1.561	1.639	
Serviços de terceiros		7.405	122	3.821		11.348	10.891	
Depreciação e amortização		11.339		65		11.404	7.900	
Provisões para contingências					(128)	(128)	39	
Aluguéis e arrendamentos		371		704		1.075	858	
Outras		1.024	303	1.428		2.755	1.486	
		29.829	425	15.877	(128)	46.003	32.910	
<b>Total</b>	<b>12.360</b>	<b>29.829</b>	<b>425</b>	<b>15.877</b>	<b>5.261</b>	<b>63.752</b>	<b>56.590</b>	

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

ANTONIO MANUEL BARRETO PITA DE ABREU  
**Presidente**

CARLOS ALBERTO SILVA DE ALMEIDA E LOUREIRO  
**Vice-Presidente**

ANTONIO JOSÉ SELLARE

JOÃO JOSÉ GOMES DE AGUIAR

MIGUEL NUÑO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS

MIGUEL DIAS AMARO

**DIRETORIA**

CARLOS ALBERTO SILVA DE ALMEIDA E LOUREIRO  
**Diretor Presidente**

ALVARO JORGE GUERREIRO DE SOUSA  
**Diretor Executivo**

JOSÉ MANUEL DE MOURA LOPES ALVES  
**Diretor de Geração Hídrica**

CARLOS ALBERTO DE SÃO JOSÉ CAVALLEIRO  
**Diretor de Geração Térmica**

THOMAS DANIEL BRULL  
**Diretor Administrativo e Financeiro**

LEONARDO JOSÉ VALLES  
**Superintendente de Contabilidade**

ELISA SAEKO ISHIZAKA TURCI  
**Gerente de Contabilidade Geral**  
CRC 1SP137290/O-8

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Energest S.A.**  
São Paulo - SP

- Examinamos os balanços patrimoniais da **Energest S.A.** e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Energest S.A.** e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa

**23 - Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	1.543	852	2.736	2.147
PIS e COFINS sobre receitas financeiras			(82)	(54)
Variações monetárias moeda estrangeira		1		1
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis	237	214	241	214
Descontos obtidos	3	7	4	13
Outras receitas financeiras	433	25	570	50
	2.216	1.099	3.469	2.371
Despesas financeiras				
Juros e multas sobre impostos federais	(83)	(37)	(83)	
Encargos de dívidas	(1.451)	(2.570)	(5.896)	(6.614)
Variações monetárias moeda nacional	(54)	(22)	(265)	(112)
Variações monetárias moeda estrangeira	301	7	924	25
Encargos sobre obrigações e contingências fiscais				(37)
CPMF	(334)	(359)	(741)	(626)
Juros sobre capital próprio	(8.241)		(8.241)	
Outras despesas financeiras	(64)	(77)	(4.810)	(4.401)
	(9.926)	(3.058)	(19.112)	(11.765)
	(7.710)	(1.959)	(15.643)	(9.394)
<b>Total</b>	<b>(7.710)</b>	<b>(1.959)</b>	<b>(15.643)</b>	<b>(9.394)</b>

**24 - Encargos financeiros e variações monetárias capitalizadas**

De acordo com a Instrução Contábil nº 10 item 4, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, foram transferidos para o Ativo imobilizado em curso os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Encargos de dívidas contabilizadas no resultado	1.451	2.570	5.896	10.758
Transferência para o imobilizado em curso				(4.144)
Efeito líquido no resultado	1.451	2.570	5.896	6.614
Variações monetárias e cambiais contabilizadas no resultado	(247)	15	(659)	87
Total capitalizado	-	-	-	(4.144)

**25 - Imposto de renda e contribuição social**

	Controladora			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes do IRPJ e CSLL	82.235	56.240	82.235	56.240
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(20.559)	(14.060)	(7.401)	(5.062)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes				
Doações	(86)	(76)	(31)	(27)
Multas indebitáveis	(1)			
Gratificações a administradores	(518)	(272)	(186)	
Outras despesas indebitáveis	(2)	(20)	(1)	(7)
Resultados de equivalência patrimonial	12.591	8.274	4.533	2.979
Outros				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	5.870	1.846	2.522	635
Incentivos fiscais	69	105		
Despesa de IRPJ e CSLL	(2.636)	(4.203)	(564)	(1.482)

	Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes do IRPJ e CSLL	91.556	62.344	91.556	62.344
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(22.889)	(15.586)	(8.240)	(5.611)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes				
Doações	(86)	(76)	(32)	(27)
Multas indebitáveis	(1)			
Gratificações a administradores	(518)	(272)	(186)	
Outras despesas indebitáveis	(3)	(23)	(1)	(6)
Resultados de equivalência patrimonial	1		1	
Outros				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	5.870	1.846	2.522	635
Ajuste lucro presumido	12.052	8.037	3.986	2.698
Incentivos fiscais	141	177		
Despesa de IRPJ e CSLL	(5.433)	(5.897)	(1.950)	(2.311)

**26 - Remuneração dos administradores**

Foi aprovada através da 18ª Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2007, remuneração anual e global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria de até R\$3.100. A remuneração anual e global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria foi de R\$2.143 em 2007 (R\$1.627 em 2006).

**27 - Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Os principais valores em risco com coberturas de seguros são:

	Consolidado
	31/12/2007
Usinas	49.001
Prédios e conteúdos (próprios)	90
Responsabilidade civil	11.454
Transportes (veículos)	2.601
Acidentes pessoais	9.449

**28 - Instrumentos financeiros**

A utilização de instrumentos e operações envolvendo taxas de juros, como diretriz da Administração, tem por objetivo proteger a Companhia das variações no câmbio de moedas estrangeiras em relação ao Real, nas suas operações ativas e passivas.

A Administração avalia que, nas aplicações financeiras de suas disponibilidades, os riscos são mínimos, pois não existe concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez.

A Companhia e suas controladas não operaram com derivativos durante o exercício.

**29 - Lei nº 11.638/07 - Alterações de práticas contábeis**

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, alterando a Lei nº 6.404/76 no capítulo relativo à divulgação e preparação de demonstrações financeiras, que vem a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Estas mudanças de práticas contábeis entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008 e podem ser substancialmente resumidas como segue:

- ativos e passivos financeiros pré-fixados devem ser ajustados a valor presente quando os efeitos forem relevantes;
  - arrendamentos financeiros passam a ser contabilizados como ativo imobilizado;
  - determinados instrumentos financeiros e derivativos deverão ser contabilizados a valores justos;
  - ativos adquiridos em processos de aquisição de controle em sociedades, entre partes independentes, passam a ser valorizados a valores justos na sociedade adquirente;
  - a equivalência patrimonial passa a ser registrada em função da influência significativa e em sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou que esteja sob controle comum; e
  - a reavaliação de ativos não é mais permitida.
- Os efeitos da aplicação da referida lei sobre as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas encontram-se sob análise da Administração, assim como a aplicação de determinadas modificações depende de uma regulação posterior a ser emitida pelos órgãos competentes. Assim, os impactos de todas as modificações trazidas por esta nova lei não podem ainda ser mensurados.

25 de fevereiro de 2008



**Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**José Luiz Ribeiro de Carvalho**  
Contador CRC 1SP141128/O-2